





ARTA

M O N

TROFFNES

Y R

O intuito da seção ARTA MONTROFENESTRO é divulgar trabalhos de artistas nacionais e internacionais para conhecimento de nosso público leitor.

É de total responsabilidade do artista a originalidade do trabalho selecionado.



"Nas mãos de Olorum" é um álbum musical inspirado na cultura dos orixás e nos rituais do Candomblé (religião brasileira de



matriz africana).

Olorum, segundo a mitologia Iorubá, é o Ser Supremo e mantém o pleno controle sobre todas as coisas: tudo é em vão sem a aprovação de Olorum!

O ÁLBUM, DIRIGIDO E PRODUZIDO PELO COMPOSITOR VITOR DINIZ E PELO PERCUSSIONISTA MÁRIO LÚCIO LEMOS, CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE DIVERSOS ARTISTAS CONVIDADOS. SUAS MÚSICAS SÃO UMA CELEBRAÇÃO DAS RAÍZES AFRO-



BRASILEIRAS, DOS SÍMBOLOS E RITMOS DOS ORIXÁS. OS ARRANJOS, ENRIQUECIDOS PELA DIVERSIDADE DE INSTRUMENTOS, CONFEREM A CADA MÚSICA UMA SONORIDADE ÚNICA E TRANSPORTAM O OUVINTE PARA O UNIVERSO SIMBÓLICO DE CADA ORIXÁ.

HISTÓRIA

Onã odara, bradou o mensageiro!

A distância entre Três Pontas e BH não foi capaz de contrariar Exu.

Ogum e Ossaim já tinham um combinado!

O destino de Mário Lúcio Lemos e Vitor Diniz estava nas mãos de Olorum. Músicos, professores e compositores, os amigos começam a trabalhar juntos em 2005 em projetos em que a música brasileira era o carro chefe. Em 2012 fundam a banda **JAZZMIM**, que evidenciava as influências do Jazz e do Blues.

Nas mãos de Olorum

Filho de Ossaim, Ebomy do Ilê Asé Olodum, iniciado pelo Babalorixá Raunei Cacique dos Santos, Vitor inicia uma série de composições sobre os Orixás, que seriam executadas quando funda o Grupo OFÓ, no qual homenageia seus Deuses. Mário Lúcio Lemos, percussionista, pesquisador de ritmos afro brasileiros e construtor de instrumentos musicais, tem então a ideia de unir-se novamente ao amigo em um projeto de gravação destas composições.

A relação com a música brasileira, o trabalho de Mário com a percussão e a condição religiosa de Vitor proporcionaram aos dois o encontro com os ritmos executados nas religiões de matriz africana.



Nasce aí "Nas Mãos de Olorum", álbum no qual eles arranjam, dirigem e produzem todo o conteúdo e contam com a participação de vários convidados, sem os quais seria impossível a realização desse trabalho.



https://www.youtube.com/watch?v=Iou91DtolSg



https://www.youtube.com/watch?v=CzwkZaJUz5s



TÉ MAIS Vitor Diniz

DENI PEROTTI - voz ANDRÉ OLIVEIRA - violão sete cordas e bandolim BEL MANRIQUE - desenho e animação



https://www.youtube.com/watch?v=vbS6MrhPW7Q&t=1s

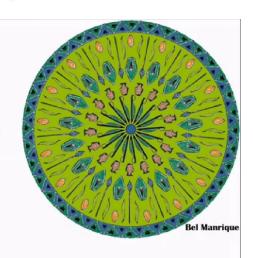


https://www.youtube.com/watch?v=A_WYdYkLzHw&t=2s





VITOR DINIZ - vozes faladas e arranjo MARIO LÚCIO LEMOS - objetos de metal, djembê, bateria, cowbell e arranjo DENI PEROTI - voz JUNIM RIBEIRO - violões HAMILTON BORGES - narração



https://www.youtube.com/watch?v=pfCcYy2xiEk&t=1s

GRITA A TEMPESTADE

VITOR DINIZ/PETERSO RISSATTI

VITOR DINIZ - música e arranjo MARIO LUCIO LEMOS - djembê, dunumba, sangban, ken-kens, atabaque, caxixis e arranjo BABU CANTA - voz FELIPE COUTINHO - violão



https://www.youtube.com/watch?v=6Og6gEHwfjg&t=1s







VITOR DINIZ - música e arranjo MARIO LUCIO LEMOS - dunumba, tambor-falante, sementes, agogô sapucaia, reco-reco, pratos, sons vocais e arranjo GABI OLIVEIRA- voz LUDIMILA CUNHA - pianos



https://www.youtube.com/watch?v=nzO1WZQCcZ8



VITOR DINIZ - violão e arranjo
MARIO LÚCIO LEMOS - sementes, apitos,
tambores, matracas, sons vocais, maracas e arranjo
FRED PEDROSA - viola caipira e baixo
JUNIM RIBEIRO - violão
BABU CANTA - voz
DENI PEROTTI - voz



https://www.youtube.com/watch?v=gVNWsC7fuUs&t=11s





https://www.youtube.com/watch?v=sxsL8GOv1_Y&t=7s